

INCLUSÃO

Pela primeira vez, Sillmat oferecerá interpretação em Libras para surdos

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Teve início nesta terça, 17, a 17ª edição do Simpósio de Língua e Literatura (XVII Sillmat), evento organizado pela coordenação do curso de Letras da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Campus de Tangará da Serra.

Com o tema ‘Ensino no século XXI – O texto no papel e na tela’, o evento discutirá muito além do que a educação trata em sala de aula. Uma das abordagens se dá na inclusão, relacionada a aplicação da Linguagem Brasileira de Sinais (Libras).

Na noite de ontem, uma série de cursos foram oferecidos à comunidade acadêmica. Um deles tratou acerca das noções básicas de comunicação em Libras, oferecido em dupla pela professora Josiane Santiago de Lima (não surda) e pelo professor Andrico Xavier (surdo).

“A Unemat já deu um grande passo em colocar a disciplina de Libras em cumprimento ao decreto. Agora, está reconhecendo também a necessidade do intérprete, de tornar esses espaços acessíveis. Agora, o Sillmat faz essa movimentação para deixar o intérprete a disposição entre português e libras, libras

e português”, destacou Josiane, ao elogiar que a instituição trate a inclusão como temática no evento.

“O evento está se propondo a discutir os desafios do ensino no século XXI, inclusive esta questão da inclusão. Os professores tanto do ensino fundamental, quanto médio ou superior terão alunos com necessidades especiais, dentre elas, a auditiva. O curso está se propondo a pensar isso neste evento, de modo que os professores possam colocar isso em discussão, devido a importância e o cumprimento da legislação”, finalizou uma das organizadoras, professora Rejane Centurion.



Disciplina é oferecida no curso de Letras, que tem acadêmica surda

RECONHECIMENTO



43 professores serão homenageados na sessão

Câmara realiza hoje homenagem a professores

>> Assessoria

A Câmara Municipal de Tangará da Serra realiza hoje uma Sessão Solene em homenagem aos professores tangaraenses no. A sessão, em comemoração ao Dia do Professor, terá início às 19h e será realizada no auditório da OAB. Por decisão do presidente da Câmara, vereador Hélio da Nazaré (PSD), a solenidade será presidida pelo vereador Professor Sebastian (PSB).

A realização da homenagem atende ao que determina a Lei Municipal 4.338/2014. No evento serão homenageados 43 professores que realizam ou realizaram ações em favor do desenvolvimento intelectual dos tangaraenses. De acordo com a justificativa das moções, a honraria é conferida por merecimento e os parlamentares são responsáveis por indicar

profissionais que são publicamente reconhecidos por terem contribuído de forma significativa para a educação no Município de Tangará da Serra.

“A função de educar, como é bem sabido, não é apenas um serviço, mas uma missão que só deve ser aceita por quem realmente tem vocação. E para esses que decidiram encarar o desafio de ensinar e dedicaram suas vidas a isto, é que o Poder Legislativo confere a honraria”, conta o presidente da Câmara Municipal, vereador Hélio da Nazaré.

CONJUNTA – Além dos professores com nomes apresentados por cada parlamentar – três por cada vereador, totalizando 42 homenageados – a Câmara também presta homenagem à professora Iracema da Silva Machado. A homenagem, de autoria de todos os vereadores tangaraenses, foi aprovada por unanimidade.

EFEITO DOMINÓ

Educação paralisa atividades a partir de hoje em Tangará



A escola Silvio Paternez é a primeira a paralisar as atividades

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Na manhã de ontem, boa parte das famílias tangaraenses receberam uma notícia nada boa. A maioria dos meios de comunicação noticiavam a greve dos profissionais da Educação, que impacta substancialmente a vida de muitos pais, que durante esse período não terão onde ou com quem deixar seus filhos. Ao longo do dia, as informações foram ficando truncadas, quando muitos diziam que a notícia não era verdadeira, mas infelizmente ela é sim verdadeira. A partir

de hoje, já há em Tangará da Serra escolas com atividades paralisadas, sem tempo determinado para o retorno. Segundo a presidente do Sintep sub sede de Tangará da Serra, Francisca Alda, ainda na tarde de ontem aconteceu uma reunião com os representantes das escolas para fazer a avaliação de como estão os encaminhamentos.

“Fizemos a reunião com os representantes escolares, para sabermos como estão os encaminhamentos para conscientizar a comunidade, e hoje o Silvio Paternez já paralisa suas atividades. Mas todas vão parar, embora seja

num efeito dominó. Vai parar uma por uma”, destacou Francisca ao ressaltar que por responsabilidade, os profissionais farão primeiro a conscientização dos pais e responsáveis, do real motivo da greve, por meio de reuniões que já estão inclusive agendadas por várias escolas e creches, onde as dúvidas e preocupações dos pais serão sanadas, e somente depois, a paralisação acontecerá efetivamente.

As reuniões acontecerão hoje na creche Tia Lina, na Ayrton Senna, e na Joana D’Arc. Amanhã acontecem na creche Dona Mariquinha Tava-

res, Maria Arlene e no dia 25, na escola Dom Bosco.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos (Sserp), Eduardo Pereira, a paralisação na Educação é real e acontece a partir de hoje, mas deve atingir seu auge após a segunda-feira, 23, quando acontecerá uma nova Assembleia Geral Extraordinária para que os servidores das outras secretarias opinem sobre a greve geral dos servidores. “Creio que as outras escolas que não aderirem a greve nessa semana farão isso a partir de segunda quando o Sserp resolverá se haverá greve geral ou não”, frisou.